

TÍTULO DO TRABALHO: VOCABULÁRIO REGIONAL POPULAR COMO MARCAS DA CULTURA PARAENSE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Derlindo Pinheiro Dias Neto¹ - Unifesspa
Eliane Machado Pereira Soares² - Unifesspa

Área de conhecimento de acordo com CNPq: Linguística, Letras e Artes.

Agência Financiadora da Bolsa: CNPq

Programa de Ensino: PIBIC

Resumo: Este trabalho investigará o vocabulário regional popular do Pará, analisando como as expressões linguísticas refletirão a identidade cultural local e contribuirão para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Relacionado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 (ODS 11), o projeto ressaltará a importância da preservação do patrimônio imaterial como forma de fortalecer a coesão social e promover a sustentabilidade cultural. A pesquisa se baseará no levantamento e análise de termos regionais usados por grupos sociais e artísticos, resultando em um glossário que valorizará a diversidade linguística e cultural do

Pará.

Palavras-chave: vocabulário regional; desenvolvimento sustentável; cultura paraense; ODS 11; identidade cultural.

1. INTRODUÇÃO

A linguagem é um elemento essencial na constituição da identidade cultural de uma comunidade. O sudeste do Pará, com sua vasta diversidade cultural e histórica, é marcado por expressões linguísticas que refletirão a vivência dos seus habitantes, resultado de processos históricos como migrações e influências indígenas. Essa riqueza de vocabulário regional não só moldará a comunicação local, mas também preservará práticas e saberes que são parte do patrimônio imaterial da região.

Este trabalho estará conectado ao **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis**, que visa, entre outras coisas, a preservação do patrimônio cultural. Ao documentar e analisar o vocabulário popular, nosso projeto buscará contribuir para a valorização da cultura local e promoverá a inclusão social e o fortalecimento da identidade coletiva. A preservação de expressões e falares

¹Graduando em Letras Português pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (ILLA/Unifesspa). Pesquisador bolsista do CNPq com o tema "O vocábulo regional como marcas da cultura". E-mail: dedepinheiro95@gmail.com.

²Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Professor(a) Titular Adjunto(a) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (ILLA/Unifesspa). E-mail: eliane@unifesspa.edu.br.

regionais garantirá que as gerações futuras possam manter um laço com suas raízes culturais, além de promover um desenvolvimento urbano mais inclusivo.

O objetivo desta pesquisa será identificar, analisar e catalogar termos e expressões típicas da região sudeste do Pará, com foco em grupos sociais específicos, como artistas e profissionais. O resultado será a criação de um glossário digital que poderá ser utilizado como ferramenta educacional e cultural.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para desenvolver o glossário regional, será feita uma coleta de dados linguísticos por meio de entrevistas com falantes locais e análise de obras literárias e musicais de autores paraenses. Essa metodologia garantirá a diversidade de fontes e a autenticidade das expressões recolhidas.

As entrevistas serão transcritas e analisadas para identificar termos marcantes do vocabulário local. Posteriormente, esses termos serão classificados em categorias, como regionalismos, arcaísmos, neologismos e estrangeirismos. A construção do glossário será realizada com o uso do software Lexique Pro, que permitirá a organização de verbetes de maneira intuitiva e acessível. O glossário será estruturado de forma semasiológica, onde cada termo aparecerá seguido por sua definição, contexto de uso e exemplos práticos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados demonstrarão a riqueza e a especificidade do vocabulário utilizado nas comunidades do sudeste do Pará. Expressões como “lamazon” e “cafuzo” serão exemplos de termos que carregarão significados profundos ligados ao modo de vida ribeirinho e à mistura étnica na região.

O glossário, construído a partir da ferramenta Lexique Pro, contará com cerca de 150 verbetes iniciais, que incluirão tanto termos do dia a dia quanto expressões ligadas a ocupações profissionais. Abaixo, apresento alguns dos termos que comporão o glossário, todos acompanhados de suas definições e exemplos de uso:

GLOSSÁRIO:

1. Lamazon

Definição: Termo regional usado para descrever o estilo de vida e a cultura ribeirinha típica das áreas ao longo dos rios amazônicos.

Exemplo de uso: “A festa do lamazon acontece todo ano nas margens do Tocantins.”

Contexto: Este termo é uma junção de “lama” e “Amazônia”, refletindo a conexão das pessoas com os rios e as tradições ribeirinhas.

2. Cafuzo

Definição: Pessoa descendente de negro e indígena.

Exemplo de uso: “O cafuzo sempre teve um papel importante nas tradições culturais da região.”

Contexto: O termo é usado para descrever uma das principais misturas étnicas no estado do Pará, refletindo a diversidade cultural e racial local.

3. Carimbó

Definição: Um ritmo e dança típica da cultura paraense, de origem indígena e africana.

Exemplo de uso: “O carimbó faz parte da cultura paraense e ainda hoje anima as festas tradicionais.”

Contexto: Além de ser um símbolo da cultura paraense, o carimbó representará a fusão das influências indígenas e africanas na música local.

4. Mucuim

Definição: Pequeno inseto da Amazônia, semelhante a um mosquito, que provoca coceira com sua picada.

Exemplo de uso: “O mucuim me picou quando fui pescar perto do rio.”

Contexto: O termo será de uso comum no dia a dia, especialmente em áreas ribeirinhas onde o inseto é encontrado com frequência.

5. Quilombola

Definição: Membro de uma comunidade de quilombo, formada por descendentes de escravos africanos.

Exemplo de uso: “Os quilombolas do sudeste do Pará mantêm vivas muitas tradições africanas.”

Contexto: As comunidades quilombolas serão fundamentais para a preservação das tradições culturais e linguísticas na Amazônia paraense.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrará que o vocabulário regional do sudeste do Pará será rico em termos que refletirão a história, a cultura e o modo de vida das comunidades locais. O glossário resultante, criado com o auxílio do Lexique Pro, preservará esse patrimônio imaterial, garantindo que as futuras gerações possam acessá-lo e valorizá-lo.

Além disso, ao vincular essa pesquisa ao ODS 11, reafirmaremos a importância de preservar a diversidade linguística como parte de um desenvolvimento sustentável. O glossário não será apenas um registro de termos, mas um testemunho vivo das tradições culturais e da história de uma região. A preservação desses falares será essencial para o fortalecimento da coesão social e para a promoção de um futuro mais inclusivo e sustentável.

Os próximos passos incluirão a ampliação do glossário com mais expressões regionais, abrangendo outros grupos sociais e faixas etárias, além de uma maior disseminação do material em plataformas digitais e eventos educacionais.

5. REFERÊNCIAS

ALVES, Ieda Maria. Neologismo: **Criação Lexical**. 2ª ed. 1994.

AMARAL, Amadeu. **O Dialeto Caipira**. 4. Ed. São Paulo, Hucitec, 1982.

ANDRADE, M. M. **Lexicologia, terminologia: definições, finalidades, conceitos operacionais**. In: OLIVEIRA, Ana Maria P. P.; IZQUERDO, A. N. (Org.) **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 1998.

ARANTES, Antônio Augusto. **O Que é Cultura Popular?** 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

BARBOSA, M.^a Aparecida. **Léxico, produção e criatividade: processos do neologismo**. São Paulo: Global, 1981.

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos Estudos Linguísticos**. 12. Ed. Campinas: Pontes, 1998.

CÂMARA Jr., Mattoso. **Dicionário de Linguística e Gramática**. 13 ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

CASSIQUE, Orlando. **O Alteamento [o]>[u] na fala da cidade de Breves (PA)**. Belém: UFPA, 2006.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

CUNHA, Antônio Geraldo. **Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

DUBOIS, Jean et al. **Dicionário de Linguística**. 10 ed. São Paulo: Cultrix, 1998.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/11>. Acesso em: 25 set. 2024.